

ATA DA REUNIÃO DO COMITÊ DE SOLIDARIEDADE

15/04/20

PAUTA:

1. Informes
2. Apoio
3. GT de comunicação

INFORMES:

- Albano – informe sobre a primeira reunião do comando de mobilização, presença em torno de 10 participantes, discutiu sobre a portaria da Reitoria que impedia a alteração das férias dos servidores. Foi tirada uma comissão formada pela Cristina e Cíntia para fazer uma nota socializando o requerimento administrativo elaborada pela assessoria jurídica do sindicato reivindicando a não aplicação da Instrução Normativa que orienta a suspensão do auxílio-transporte e a não alteração do período de férias. Também se discutiu sobre a questão da EAD e tirou-se uma comissão formada por Albano, Priscila e Leandro para elaborar uma nota a respeito. Nova reunião do Comando de mobilização será na próxima segunda-feira, às 18 horas.
- Kátia (complementado por Luíza colombo) – informes sobre o contato com o Coletivo de Professores em Solidariedade à Maguinhos. O contato com o diretor da ASFOC, Alcimar, explicitou que o sindicato não está auxiliando financeiramente, mas logisticamente,

através da cessão de um galpão onde os auxílios são armazenados e distribuídos pelas famílias. Houve uma conversa com a servidora da Fiocruz, Adriana, orientando-a no sentido de fazer uma movimentação junto a outros servidores para fazer uma petição formal ao sindicato para que este possa fazer algum aporte financeira a ação dos servidores, ela se prontificou a divulgar em grupos de servidores a proposta. Houve a proposta de não se apoiar integralmente o pedido.

- Luíza colombo – ela e Selmo entraram em contato com o Pré-Vestibular Machado de Assis, a informação foi que o valor que eles haviam solicitado érea justo o que estavam precisando, foi passado o contato com a ADCEFET e SINTIFRJ, ficaram de procurá-los nos próximos meses.

APOIOS:

- UMP (União por Moradia Popular) – possui sete grupos organizados na região metropolitana - R\$ [REDACTED] – aprovado;
- Espaço Casulo (Maré) – pagamento do aluguel– R\$ [REDACTED] – aprovado;
- Grêmio Balbúrdia – grêmio dos estudantes do complexo São Cristóvão, organizam apoio em dinheiro a famílias de estudantes - R\$ [REDACTED] – aprovado;
- Ação Direta na Educação Popular – prestará apoio material às famílias dos estudantes do pré-vestibular social coordenado pelo movimento, através de cestas básicas e material de limpeza, além de divulgar informações de prevenção à covid-19 - R\$ [REDACTED] – aprovado;
- Escola Jardim da Comunidade (Chapadão) – auxílio a ser encaminhado às famílias de educadores e responsáveis da escola – R\$ [REDACTED] – aprovado;

- Coletivo de Professores em Solidariedade à Maguinhas – R\$ [REDACTED] – houve um debate, dando sequência, ao informe prestado e o fato de que a associação dos servidores da instituição não estar prestando auxílio financeiro. Discutiu-se se haveria o apoio integral ou parcial. Ao fim dos debates entendeu-se que se daria o apoio integral, pois representava as 20 famílias que não se tinha conseguido auxiliar, mas com a tarefa de encaminhar uma carta do comitê ao coletivo para que procurem a ajuda financeira da associação (ficou de ser ao Coletivo ou diretamente a ASFOC?), também ficou de se mandar para o coletivo os contatos com a ADCEFET e SINTIFRJ;
- MNU (Movimento Negro Unificado) – solicitou apoio para as famílias de jardim Gramacho e Capivari - Arthur ficou de entrar em contato para precisar um valor do movimento e, então, deliberaríamos proximamente;
- Em função de uma reflexão feita por Kátia em relação a não mobilização de outros sindicatos no sentido de criarem alguma forma de auxílio para os segmentos sociais e comunidades mais desassistidas, houve a proposta do sindicato fazer um ofício com este tipo de convocação para as entidades da base da FASUBRA e do ANDES no estado do Rio de Janeiro, a ADCP2, também se integraria a este chamado, convocando as entidades que tem contato.

COMUNICAÇÃO:

- a partir de informe dado pela Luíza Guedes do que está sendo elaborado pelo GT de Comunicação do Comitê, desenvolveram-se uma série de propostas, que foram conjugadas as já desenvolvidas pelo GT, seriam as seguintes: elaboração e divulgação de



um formulário para a base do sindicato, apontando como se poderia ajudar neste movimento de solidariedade, incorporando ao Comitê ou aos vários GTs criados; através deste material se indicaria os contatos com entidades e movimentos, além de incentivar doações de insumos para pessoas ou organizações que estejam produzindo materiais para famílias e comunidade; também se incentivaria a busca por uma auto-organização a partir da base dos servidores do sindicato nos seus locais de moradia, trabalho, ou por laços de amizade e familiares.